

114

**ANGIOPLASTIA PRIMÁRIA NO TRATAMENTO DO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: RESULTADOS IMEDIATOS E SEGUIMENTO DE 6 MESES.***Ana M. Krepsky, Rogério Sarmiento Leite, Alexandre Asmuz, Domingos Hatem, Paulo Machado, Romualdo Santos, Júlio Teixeira, Valquíria Gallio, Carlos Antônio M. Gottschall.* (Serviço de Hemodinâmica, Instituto de Cardiologia do RS/FUC).

A angioplastia primária é um método eficaz no tratamento do infarto agudo do miocárdio (IAM) segundo dados da literatura. Objetivo: Avaliar os resultados, complicações e seguimento a longo prazo das angioplastias primárias realizadas no IC-FUC, comparando-os com a literatura. Casuística e Métodos: Estudo de coorte não controlado, onde selecionou-se de 03/97 a 05/98, 96 pacientes referidos ao IC-FUC com diagnóstico de IAM com evolução inferior a 12 horas. A gravidade dos pacientes foi estratificada segundo a classificação de Killip e o sucesso angiográfico conforme a classificação de fluxo pelo TIMI. A opção da angioplastia primária como método de reperfusão foi de competência da equipe assistente. Foi utilizado termo de consentimento informado. Resultados: Setenta e oito por cento dos pacientes eram do sexo masculino, com idade variando de 33 a 91 anos (média 59,16). O tempo médio de evolução foi de 3h e 10min. Oitenta e cinco por cento dos pacientes estavam em Killip I, 3% em II, 1% em III e 11% em IV. A artéria relacionada ao IAM foi descendente anterior (55%), coronária direita (32%) e circunflexa (11%). O sucesso angiográfico foi de 68%, com recuperação de fluxo TIMI III e estenose residual menor que 50%. Foi realizado implante de stent em 9,8% dos casos. A mortalidade imediata foi de 7,1% e 81% dos pacientes foram liberados do hospital sem nenhuma complicação. Até o momento houve seguimento de 6 meses em 45 pacientes: 65% assintomáticos, 5% angina controlada com medicação, 10% referidos a nova angioplastia e 20% encaminhados à cirurgia de revascularização. A mortalidade em 6 meses foi de apenas um caso. Conclusão: A angioplastia primária mostrou-se efetiva em nosso meio, com alto índice de sucesso, baixo número de complicações e boa evolução no seguimento, assemelhando-se aos dados da literatura. (PIBIC-CNPq/IC-FUC)